ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO TERCEIRO SETOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DIAGNÓSTICO INFANTIL

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Ana Deise Paulo Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A atuação em contextos adversos, como em bairros na periferia das cidades ou em ocupações ou favelas implica a elaboração de metodologias alternativas às que são comuns e tradicionais no fazer do psicólogo. Ao profissional de Psicologia cabe a análise da ausência histórica de investimento do Estado nessas comunidades, culminando com a inexistência e insuficiência de espaços e equipamentos públicos, assim como a necessidade de revisitar as próprias intervenções da Psicologia, que precisam transpor os limites de uma sala, para um outro modelo de atendimento fundamentado em uma análise crítica da profissão (Parker, 2007).

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem [e] a função do educador” (Passerini, 2007, p. 32)

Objetivo

Por meio dos estágios tanto básicos como os específicos, o estudante tem a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula ampliando seu desenvolvimento nas atuações. Compreender a dinâmica e os desafios do mercado de trabalho e desenvolver habilidades relevantes para se destacar em sua futura carreira.

Material e Métodos

Trata-se de relato de experiência de estágio supervisionado com articulação de materiais teóricos pesquisados na Biblioteca da Universidade Anhanguera; Lilacs; Scielo e Pepsic. Com a pesquisa realizada no período de maio de 2024. Tendo como descritores: “relato de experiência” and “psicologia comunitária” and “assistência social e psicologia”. Os critérios de inclusão consideram aspectos como relevância do conteúdo para o tem da pesquisa, ano de publicação, idioma e tipo de estudo. Foram localizados (1.488) em todos os anos de publicação, foram selecionados 04 artigos base de periódicos da Scielo

Resultados e Discussão

As práticas propostas para o estágio se iniciaram entre abril e junho no ano de 2024, os encontros foram focados em atividades empíricas, lúdicas e dinâmicas com as crianças da instituição havendo interação generalizada. Possibilitou-se rodas de conversas, com diálogos envolvendo questões para que fosse possível uma reflexão sobre temas elaborados e propostos, validando a percepção, o posicionamento, o comportamento e a fala de cada participante sobre os temas propostos e as atividades desenvolvidas. A instituição Cedeca é um ambiente bem desenvolvido e bem equipado para executar entretenimento e atividades socioeducativas com as crianças. Paralelamente ao desenvolvimento da Psicologia comunitária, observam- se contínuas mudanças nos cenários das políticas públicas brasileiras, e, no bojo dessas novas configurações, um crescimento das possibilidades de atuação do psicólogo no campo público do bem-estar social (Yamamoto, 2007)
No desenvolvimento do Currículo de formação em Psicologia Comunitária procura-se responder a um duplo desafio de preparar os futuros profissionais com um conjunto de princípios e valores e de lhes proporcionar o contacto com métodos e técnicas de investigação e programas de intervenção coerentes e alinhados com os pressupostos veiculados teoricamente (DALTON; ELIAS; WANDERSMAN, 2001; ORNELAS, 2008).

Atuar em campo no Estágio de Psicologia Básico V - PROCESSOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PSICODIAGNÓSTICO inicialmente foi um grande desafio repleto de imprevistos, inseguranças, medos e dúvidas, que com o passar dos dias, tornaram-se grandes aprendizados e experiências.

Conclusão

Observou-se que a experiência do estágio básico V, trouxe de forma contundente e positiva benefícios tanto as crianças quanto aos estagiários, através de experiências e trocas nas atividades e a inclusão social pode trazer benefícios, não só para a comunidade, mas proporcionar bem estar e desenvolvimento para a sociedade, que através dessas ações a psicologia declara de forma natural, que tem esse olhar para sociedade e que essa causa (AS MAZELAS DA SOCIEDADE) é de todos nós, podendo de maneira solidária ofertar tanto a escuta, como o acolhimento a pessoa menos desfavorecida da sociedade, podendo diminuir um pouco do sofrimento que acompanha essas pessoas ao longo da história .Devido a demanda atual nessas instituições, observou-se que esses programas de acolhimento e intervenções, podem ser designados a essa população que não tem acesso a esse tipo de serviço (psicológicos), que nos dia atuais se tornam básicos e necessários.

Referências

ORNELAS, J., & Vargas-Moniz, M.. (2014). Formação em psicologia comunitária e os seus contributos pedagógicos para a participação cívica. Educar Em Revista, (53), 39–58. https://doi.org/10.1590/0104-4060.36580.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

SENRA, C. M. G., & Guzzo, R. S. L.. (2012). Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. Psicologia & Sociedade, 24(2), 293–299. https://doi.org/10.1590/S0102-71822012000200006.

SILVA, C. L., & Sarriera, J. C.. (2016). PROMOVER A JUSTIÇA SOCIAL: COMPROMISSO ÉTICO PARA RELAÇÕES COMUNITÁRIAS. Psicologia & Sociedade, 28(2), 380–386. https://doi.org/10.1590/1807-03102015aop003.